



Resumos de Comunicações do IV Encontro Nacional de CFDs- 17 e 18/Março/2017

Dr. Pedro Cunha – Sub Diretor Geral da Direção Geral da Educação

Objetivos do Programa de desporto escolar para 2017/2021

- 1º -Quantitativos - Passar de 20% para 70% da população escolar dos 2º, 3º Ciclos e Secundário incluída no Projeto DE.
- 2º - Territorialização – Descentralização de competências, com cruzamento de oferta desportiva municipal (trabalho conjunto); Protocolos com outras Escolas e com Clubes Federados; Tutela do ME/DGE, mas com intervenção operativa de parceiros locais.
- 3º - Desenvolvimento multilateral – Promover: o sucesso escolar; a educação para a saúde; as competências físicas gerais; o rendimento desportivo.
- 4º - Articulação com outras Escolas e com o meio local – Promover a prática de base e a prática do rendimento.
- 5º - Segmentação – segmentação – Oferta de 36 modalidades, embora com abordagens diferentes.
- 6º - Flexibilidade da procura – Estabilidade do projeto a 4 anos, mas com possibilidade de reajustamentos nos grupos-equipa, com razões fundamentadas.
- 7º - Reconhecimento do Mérito do trabalho dos Clubes de Desporto Escolar, com valorização e atribuição de meios.

Objetivos dos Centros de Formação Desportiva

- 1º – Fomentar o **acesso** ao maior nº. de alunos
- 2º - Fomentar o **sucesso** escolar: Inclusão no Projeto Educativo; forte ligação ao Currículo; Fomentar o sucesso desportivo, através da superação, fomentar a participação, a inclusão, o bem-estar e os estilos de vida saudáveis.
- 3º - Promover a **qualidade** – com o envolvimento da comunidade local, através da partilha de recursos e da entreatajuda.

Intervenção da DG de Educação

- 1º - Manter a ambição – Consolidar os atuais CFDs e aumentar progressivamente o seu número.
- 2º - Reforçar a formação e a supervisão técnica
- 3º - Reforçar os equipamentos náuticos
- 4º - Estimular as boas práticas, valorizando as candidaturas ambiciosas
- 5º - Defender os CFDs nas Escolas.

Manter os 4 eixos de intervenção dos CFDs. – Generalização, Especialização, Formação de professores e Projetos em férias.

Dr. Paulo Gomes – Coordenador Nacional do Desporto Escolar

Programa 2017/2021 – Manter Atividades de Nível 1 (Extensão Curricular da Educação Física + Projetos Complementares); Nível 2 – Grupos-Equipa e Nível 3 – Clubes Escolares Federados

Nos CFDs- Objetivos:

- i) Aumentar a participação dos alunos; ii) Projetos interdisciplinares; iii) Proporcionar a 1ª experiência náutica; iv) Proporcionar atividades náuticas em férias; v) Colaborar com o movimento desportivo federado.
- ii) Em 2017/2021: i) Melhorar a qualidade dos praticantes nas atividades regulares; ii) Aumentar o nº. de alunos em atividades pontuais; iii) Promover a formação de Professores dos CFDs em atividades náuticas; iv) Promover a segurança nas atividades náuticas; v) Promover a formação integral dos alunos.

Anos	Nº. CFDs Náuticos	Alc/ atividade Pontual	Alunos c/ ativ regular
2013/2014	11	11.000	480
2014/2015	25	30.400	550
2015/2016	31	51.100	1800
2016/2017	41	29.000	2126

Dr. Jorge Rafael – Formação de Professores em atividades Náuticas

Promover a Formação de Professores dos CFDs (e outros), através de ações de dupla Certificação (para o Sistema desportivo e para o Sistema Educativo), articulando com as Federações Desportivas de Modalidade em os Centros de Formação de Professores.

Realização de Ações pelos Centros de Formação do país (devendo integrar os Planos de Formação das Escolas) e concentração da formação num certo local e período.

Responsabilidade do desporto escolar: i) definir necessidades de formação; ii) Definir conteúdos; iii) Assegurar financiamento.

Ações de Formação: i) Segurança (Centros Náuticos, Manuais de Segurança, Especificidades e Coordenação da Segurança); ii) Gestão (Diagnóstico, Desenvolvimento e Avaliação dos Projetos); iii) Sustentabilidade (Estratégia global da abordagem e transversalidade); iv) Desenvolvimento Desportivo (mais alunos, mais grupos e mais qualidade) e v) Desenvolvimento e Articulação Curricular (Programas de Vela, Remo, Canoagem e Surf, por níveis 1,2 e 3).

Dr. Augusto Baganha (Presidente do IPDJ) e Dr. António Paula Cardoso (Presidente da Confederação do Desporto) – Parcerias entre o Desporto Escolar e o Movimento Associativo.

Ambos referiram a necessidade de articular intervenções entre as Escolas e os Clubes Desportivos, criando sinergias potenciadoras de desenvolvimento desportivo, com garantias de apoio do Estado, através do IPDJ, que garantiu ir entregar ao Desporto Escolar 60 caiaques de competição.

Drª. Eulália Alexandre – Sub Diretora Geral da Direção Geral de Educação – Os CFDs e a integração das atividades náuticas no currículo da Educação Física

Os CFDs pretendem: i) A generalização das atividades náuticas; ii) a Promoção do Sucesso Educativo; iii) A valorização do bem-estar; iv) A segmentação da oferta desportiva por níveis; v) A melhoria do desempenho desportivo.

Os CFDs devem privilegiar critérios de Qualidade: i) em competições; ii) Na inserção das propostas das escolas; iii) Na gestão eficiente dos recursos, em função da qualidade das candidaturas.

CFDs – linhas de exploração: i) Centros de Competências; ii) Pólos de Promoção e de desenvolvimento das Modalidades; iii) Despertar de vocações desportivas; iv) Promoção do Sucesso educativo;

Plano estratégico de Desenvolvimento das atividades Náuticas: i) Melhorar a Segurança; ii) Aumentar o nº. de praticantes; iii) Melhorar a formação de técnicos; iv) Melhorar a oferta desportiva; v) Preparar a gestão flexível do Currículo; vi) Criar sinergias entre os diversos intervenientes, ganhar massa crítica que potencie o desenvolvimento; vii) Definição de objetivos por eixo (em função do respetivo estádio de desenvolvimento, das características do local, da sua inserção nas estratégias locais; viii) Criação de parcerias locais, regionais e nacionais.

Necessidade das Escolas (sobretudo os Agrupamentos com CFDs) fazerem passar todos os seus alunos por experiências náuticas, quer através da inclusão das matérias nos currículos de Educação física, quer através de Visitas de Estudo (mesmo que internas), se possível, mas desejável com abordagens transversais e interdisciplinares.

Dr. Pedro Kay - Ações de acompanhamento dos CFDs

Acompanhamento dos CFDs – Conjunto de processos que se baseiam em documentos, para obter evidências que fundamentem avaliações específicas com vista a determinar em que medida os compromissos são satisfeitos, através de visitas anuais de auditores, por um dia, ou meio dia.

Critérios das auditorias – i) Comparar evidências com os critérios definidos e i) conformidades com não conformidades.

As Ações de Acompanhamento são ferramentas de apoio às decisões de controlo de gestão, para a Coordenação Nacional poder atuar para melhorar os projetos.

Constatação de evidências: i) Não conformidade – ação corretiva; ii) Conformidade – Boas Práticas e iii) Oportunidade de melhoria – Ação Preventiva.

Aspetos a Auditar: Participação do Conselho Pedagógico nas decisões dos CFDs; critérios e processos de avaliação dos CFDs; gestão dos recursos internos e externos do CFD; contributo do CFD para a transversalidade do currículo; envolvimento doutros Agrupamentos; contributo do CFD para o Projeto de desporto Escolar do agrupamento, Parcerias e parceiros; formação de professores; objetivos de cada eixo do CFD; procedimentos; distribuição de CL e CNL pelos docentes; controlo de qualidade dos RH; comunicação com o interior e exterior; meios utilizados; como usufruir do CFD; relação CFD e grupos-equipa; expressão da satisfação; expectativas dos utilizadores; ...

Evidências: atas, documentos internos (Projeto educativo, regulamento Interno, Projeto de Clube de desporto escolar); Ficha de candidatura do CFD, Dossier do CFD, Reservas on line; Legislação (DL 137/2012; DL 139/2012; Despacho 6984/2015; Despacho 9332-A/2013); Programa DE; Regulamento DE; regulamento de Candidatura a CFD; entrevistas (Direção, Coordenador, Diretor de segurança, Professores de apoio; Professores de Grupos-equipa, alunos, parceiros...).

Dr. Pedro Reis – Apresentação duma experiência de generalização de atividades náuticas no 1º Ciclo, no Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama, de Setúbal.

Reuniões Técnicas por modalidade (Canoagem, Vela, Surf e Remo) – foram analisados os fatores de desenvolvimento/constrangimento das modalidades, havendo registo das conclusões.

Paulo Branco
AE Vagos

